

31 de Julho de 2018

DESTAQUES

Cielo: Mais um resultado fraco
Impacto: Marginalmente Negativo.

Itaú Unibanco: Sólido resultado no 2º tri
Impacto: Neutro.

Embraer: Atenção na JV com a Boeing
Impacto: Neutro.

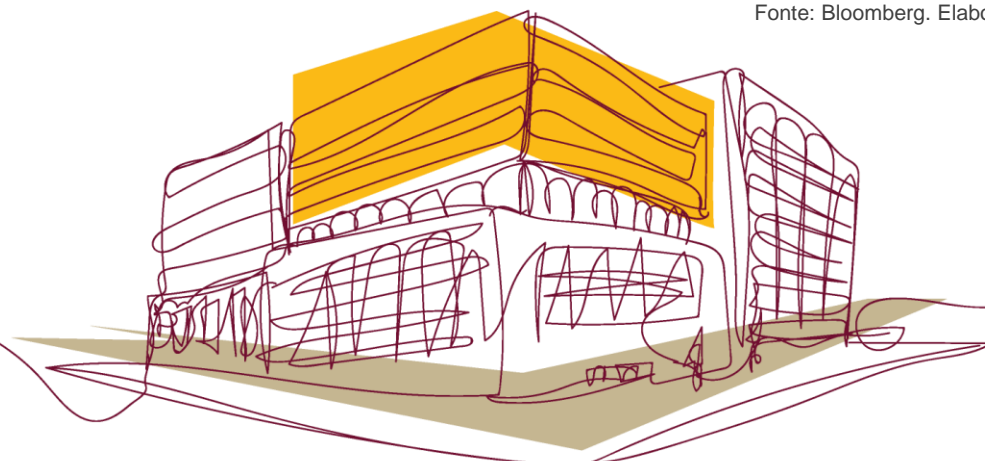
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	80.348	0,51%	10,43%	5,17%	17:25:00
S&P 500 (EUA)	2.806	-0,58%	3,23%	4,96%	17:51:57
IPC (México)	49.840	0,12%	4,57%	0,98%	17:16:01
STOXX 600 (Europa)	391	-0,30%	2,89%	0,45%	18:03:03
FTSE 100 (Reino Unido)	7.701	-0,01%	0,84%	0,17%	12:35:30
DAX (Alemanha)	12.798	-0,48%	4,00%	-0,92%	13:30:16
CAC 40 (França)	5.491	-0,37%	3,15%	3,36%	13:05:03
NIKKEI 225 (Japão)	22.545	-0,74%	1,08%	-0,97%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.869	-0,16%	0,76%	-13,25%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.278	-0,35%	1,35%	3,52%	04:12:24

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	61,4	2,92%	1,56%	-13,28%	27/07/2018
Cobre (USD/lb.)	279,5	-0,36%	-5,78%	-16,31%	30/07/2018
Ouro (USD/t oz.)	1.232,1	-0,10%	-2,70%	-7,56%	30/07/2018
Prata (USD/t oz.)	15,5	0,28%	-4,09%	-10,54%	30/07/2018
Platina (USD/t oz.)	831,5	-0,02%	-3,05%	-12,22%	30/07/2018
Paládio (USD/t oz.)	922,5	0,44%	-2,99%	-11,79%	30/07/2018
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	74,9	0,83%	-5,45%	15,67%	17:55:53
Petróleo WTI (USD/bbl.)	70,1	2,10%	-3,22%	18,72%	30/07/2018
Gasolina (USD/gal.)	216,3	-0,07%	0,55%	10,89%	30/07/2018
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,54%	-3,58%	0,29%	30/07/2018
Etanol (USD/gal.)	1,5	90%	21%	-68%	30/07/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	381,3	1,33%	2,69%	-0,72%	30/07/2018
Soja (USD/bu.)	890,8	0,65%	1,22%	-8,71%	30/07/2018
Café Robusta (USD/MT)	1.660,0	0,42%	-1,78%	-6,32%	13:38:41
Café Arábica (USD/bag)	133,0	-0,04%	-3,80%	-17,00%	17:59:55
Açúcar (USD/lb.)	10,8	-0,55%	-11,67%	-28,86%	14:03:28
Boi Gordo (USD/lb.)	109,8	-0,61%	-0,20%	-1,55%	30/07/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



Resultados

Itaú Unibanco: Sólido resultado no 2º tri

Ontem, após fechamento do mercado, o Itaú Unibanco divulgou seu balanço do 2º trimestre de 2018 (2T18). O resultado veio em linha com o esperado, mostrando uma contínua recuperação da qualidade da carteira de crédito, e provisões, além do menor custo do crédito.

O Itaú reportou lucro líquido recorrente de R\$ 6,4 bilhões no 2T18 (-0,6% T/T e +3,4% A/A), vindo ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado (-1,7% R/E), atingindo um retorno sobre o patrimônio líquido de 21,6% (-0,6 p.p. T/T e + 0,1 p.p. A/A). Vale lembrar: o Itaú continua a reportar o maior ROE entre os grandes bancos privados.

O desempenho no trimestre ocorreu em função: (1) maior margem financeira com clientes (+4,5% T/T e +1,2% A/A), reflexo dos aumentos nos volumes de produtos varejo com maiores spreads no período; e (2) do maior ganho com prestação de serviços (+2,4% T/T e +9,2% A/A); além do menor custo do crédito (-4,9% T/T e -19,5% A/A), em linha com a melhora da qualidade da carteira de crédito. Esses efeitos positivos foram compensados por: (1) maiores despesas não decorrentes de juros (+5,0% T/T e +6,1% A/A), reflexo – principalmente -- das maiores despesas de marketing relacionadas a Copa do Mundo; e (2) menor margem financeira com o mercado.

A carteira de crédito total no 2T18 atingiu R\$ 623,3 bilhões (+3,7% T/T e -6,1% A/A). Houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas (+1,9% T/T e +8,7% A/A), assim como de micro, pequenas e médias empresas (+4,1% T/T e +9,8% A/A). Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos. A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre (-0,3% T/T e -7,4% A/A), porém, excluindo o efeito da variação cambial a carteira reduziu 3,1% no período. Essa performance, conforme observado também nos últimos resultados, é reflexo da baixa demanda por crédito no segmento.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,731	-0,51%	3,92%	-11,21%	17:59:59
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,7x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,0x				-
DI Jan 21	8,88%	0 p.p.	-43 p.p.	-16 p.p.	14:54:36
DI Jan 23	10,28%	-1 p.p.	-52 p.p.	29 p.p.	14:42:48
CDS 5 anos (em p.b.)	212	0 p.p.	-63 p.p.	50 p.p.	18:44:06

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	80.348	0,51%	10,43%	5,17%	17:25:00
IbRX (IbRX 100)	32.910	0,46%	9,84%	4,09%	17:25:00
IMOB (Imobiliário)	657	-0,55%	7,23%	-13,63%	17:25:00
INDX (Industrial)	15.545	-0,14%	6,77%	3,03%	17:25:00
IFNC (Financeiro)	8.435	0,86%	13,99%	5,16%	17:25:00
ICON (Consumo)	3.314	-0,52%	7,75%	-11,87%	17:25:00
IMAT (Materias básicos)	3.393	1,10%	7,94%	38,55%	17:25:00
IEE (Energia Elétrica)	40.901	-0,11%	6,06%	2,94%	17:25:00
UTIL (Utilidade Pública)	4.177	-0,03%	7,49%	0,65%	17:25:00
IFIX (FI Imobiliário)	2.145	0,04%	0,94%	-3,65%	17:25:00
IGC (Gov. Corp.)	11.732	0,42%	9,00%	-0,13%	17:25:00
IGC-NM (Novo Mercado)	2.489	0,28%	6,44%	-0,11%	17:25:00
ITAG (Tag Along)	16.736	0,53%	10,10%	1,05%	17:25:00
IDIV (Dividendos)	4.106	0,35%	8,14%	0,71%	17:25:00

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Participante	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida	
					1 Dia	1 mês
Bancos		5.630	1.780	3.850	150	-1.400
Investidor Estrangeiro		160.504	65.618	94.886	385	-17.053
Fundos		137.554	234.744	-97.190	-615	19.682
Pessoa Física		2.695	1.790	905	-45	-395

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

RESULTADOS

Já as despesas com PDD reportaram um ligeiro crescimento no 2T18, atingindo R\$ 4,3 bilhões (+3,9% T/T e -18,9%), reflexo do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil e da revisão dos limites pré-aprovados (principalmente em cartões de crédito), além do impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil) no período. Ainda assim, a taxa de inadimplência (isto é, acima de 90 dias) recuou de 3,1% no 1T18 para 2,8%. O indicador mostrou uma melhora expressiva. Destaque para a redução de 0,6 p.p. T/T em micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Em grandes empresas no Brasil, a melhora está relacionada com a renegociação de uma operação que no 1T18 havia entrado em atraso acima de 90 dias.

O Itaú ainda comunicou a aprovação do pagamento (em 30/08/2018, e tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 17.8.2018): (i) os dividendos no valor de R\$ 0,62400 por ação; e (ii) juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 0,12520 por ação, com retenção de 15% de imposto e renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,10642 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos

Impacto: Neutro. Os resultados vieram em linha com o esperado, e por isso, não esperamos uma sessão mais positiva para o papel nesta 3ª (31). Contudo, vale ressaltar que o resultado do 2º tri veio sólido, com ITUB4 reportando – mais uma vez -- ótima rentabilidade. Dentre os principais resultados no período, destacamos: (i) melhoria na qualidade de crédito; (ii) índice de inadimplência em patamares mais confortáveis que o 1S17, e com tendência de queda para o 2S18; além (iii) da expansão da carteira de crédito em linha com o guidance da instituição.

Seguimos otimistas com ITUB4. Olhando para frente, alguns triggers sustentam nossa recomendação: (i) melhora do cenário macroeconômico, com reaquecimento da economia, o custo de financiamento deve recuar, impulsionando a demanda por crédito, e a inadimplência também tende continuar a arrefecer; (ii) menor margem financeira devido à queda na taxa de juros deve compensar o resultado antes de impostos com a redução nas despesas de PDD; (iii) guidance que indica ainda um crescimento (embora moderado) da carteira de crédito - algo que tende a impulsionar o lucro líquido em 2018, mantendo o ROE acima de 20%; e (iv) nova política de dividendos que aumenta a atratividade dos papéis ITUB4.

RESULTADOS

Cielo: Mais um resultado fraco

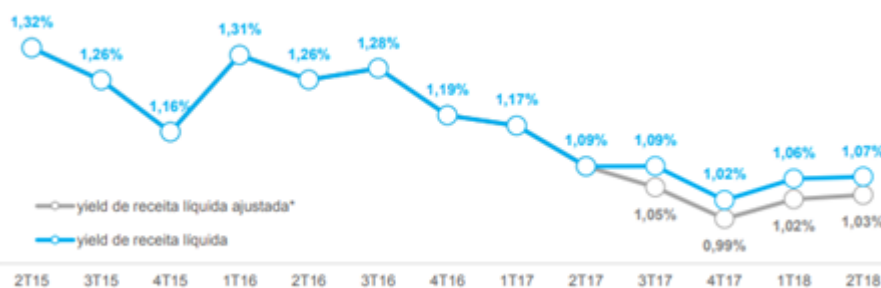
Cielo (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	2.927	3,4%	2.911	0,6%
EBITDA Ajustado	1.147	-10,3%	1.192	-3,8%
Margem EBITDA	39,2%	-6,0 p.p.	40,9%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido	818	-17,8%	955	-14,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após o fechamento do mercado, a Cielo reportou seus números do 2T18. O resultado seguiu a tendência dos últimos trimestres, com números pressionados pelo cenário econômico e ambiente competitivo desafiador.

Nesse trimestre, os números foram pressionados por custos e despesas maiores, que não conseguiram ser compensados por conta do fraco volume de transações e uma menor receita de pré pagamentos. As margens seguem pressionadas como observamos nos últimos trimestres. Abaixo o comportamento da Taxa de Receita da companhia:

Receita Líquida e Yield de Receita Líquida



* Ajustado com mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional.

Na última linha, a Cielo reportou um lucro que frustrou as projeções mesmo com a distribuição de um dividendo atrativo. O lucro líquido ajustado foi de R\$817,5 milhões com margem líquida de 27,9%, representando uma queda de 17,8% (A/A) e 7,2 p.p. (A/A), respectivamente. O interessante é a estratégia da administração de distribuir proventos (dividendos e juros sobre capital próprio) de R\$3,5 bilhões referentes ao ano fiscal de 2018. A periodicidade do pagamento também foi alterada para trimestral ante semestral.

O cenário segue desafiador com menor número de transações. O volume financeiro (ex-Agro) capturado pela Cielo Brasil foi fraco, com queda de 5,9% A/A na quantidade de transações e alta de 0,3% no volume financeiro de transações. O destaque positivo foi o avanço das transações de cartão de crédito (+7,1% A/A), reflexo do melhor desempenho no segmento de Grandes Contas, mas não compensou a fraca performance das operações de débito (-8,5% A/A), ainda influenciada pela recuperação (modesta) da atividade econômica no país.

Com relação as demais linhas do balanço: (i) a receita líquida totalizou R\$2.927 milhões (+3,4% A/A e +5,1% T/T), reflexo do crescimento de 14,9% (A/A) da Receita de Outras Controladas e da Cateno (+6,6% A/A), compensado pela queda da Receita da Cielo Brasil de 1,7% (A/A).

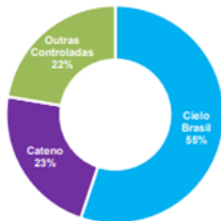
Abaixo a representatividade por Unidade de Negócio nas principais linha do resultado do 2T18:

(...continua na próxima página...)

RESULTADOS

Abertura por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida



EBITDA



Lucro Líquido



O EBITDA foi de R\$ 1,15 bilhões (-10,3% A/A e -7,7% T/T), pressionado pelo fraco desempenho da Receita e por conta dos custos e despesas. Por fim, observamos uma queda ainda do resultado financeiro, atingindo R\$ 323,2 milhões (-25,7% A/A) impactado pelas menores taxas da Selic, aumento da concentração no segmento Grandes Contas, e redução das taxas cobradas.

Impacto: Marginalmente negativo. O resultado da Cielo veio (mais uma vez) mais fraco do que o esperado pelo mercado, pressionados por uma concorrência mais acirrada e menor receita financeira. O quadro ainda segue desafiador para Cielo, e não vemos alguma mudança de tendência para o ativo no curto prazo. Para 2018, vamos um espaço limitado para o crescimento nos lucros, algo que nos deixa cauteloso com o papel nesse período. Mesmo nesse ambiente, a empresa está tentando rentabilizar os acionistas com proventos e caminha para entregar, próximo do piso, o Guidance de 2018.

Olhando para frente, ainda acreditamos que o cenário para Cielo segue desafiador, influenciado por: (i) indefinição regulatória; (ii) concorrência acirrada; e (iii) recuperação ainda gradual da economia local.

RESULTADOS

Embraer: Atenção na JV com a Boeing

Hoje, antes da abertura do mercado, a Embraer divulgou o resultado referente ao exercício do 2T18. No 2T18, a Embraer entregou 28 aeronaves comerciais e 20 jatos executivos (15 jatos leves e 5 grandes), representando recuo em relação às entregas do 2T17 de 35 aeronaves comerciais e 24 jatos executivos (13 jatos leves e 8 jatos grandes).

A Receita líquida no 2T18 recuou 20% A/A, atingindo R\$ 4.533,1 milhões. O desempenho é explicado pela combinação da queda no número de entregas da Aviação Comercial e da Aviação Executiva, bem como queda na receita do segmento de Defesa & Segurança, resultado da revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390. A Margem bruta consolidada caiu de 17,8% no 2T17 para 10,7% no 2T18 impactada principalmente pela já mencionada revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390.

A empresa reportou EBITDA ajustado de R\$ 599,1 milhões (+25% A/A), acima do que o mercado esperava (R\$ 527,4 milhões). Na última linha, a Embraer apresentou prejuízo líquido de R\$ 467,0 milhões e prejuízo por ação de R\$ 0,6367 no 2T18. Isso se compara, no 2T17, com o Lucro líquido de R\$ 200,9 milhões e com o Lucro por ação de R\$ 0,2732. O Resultado foi negativamente impactado por menores resultados operacionais, além de maiores despesas financeiras líquidas e perdas cambiais líquidas.

Em relação ao endividamento da Embraer, houve crescimento de R\$ 1.746,6 milhões em relação ao final do 1T18 e totalizou R\$ 15.663,4 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 14.271,6 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.391,8 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 5,7 anos para 5,6 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T18 era de 5,26% a.a., comparado aos 5,22% a.a. ao final do 1T18. O custo da dívida em Reais subiu de 3,40% a.a., ao final do 1T18, para 3,47% a.a. no 2T18. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros caiu de 2,67 no 1T18 para 1,76 no 2T18.

Impacto Neutro. As principais linhas do resultado da Embraer vieram praticamente em linha com o esperado pelo mercado ajustando pelo efeito não recorrente, negativo com os custos do KC-390. Observamos uma piora no resultado da companhia puxado principalmente pela queda no volume de aeronaves entregues em todos os segmentos de forma geral.

Mantemos uma visão construtiva para a Companhia no longo prazo. No curto prazo, o papel deve ter uma correlação com a expectativa e concretização da nova parceria com a Boeing. Lembramos que ainda existe muitos entraves a serem ultrapassados para que o negócio prossiga.

Para 2018: A Companhia reafirma todas as suas estimativas financeiras e de entregas para este ano, que não incluem o impacto não recorrente da revisão de base de custos do KC-390, ocorrida no 2T18.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Julho
	26/07/2018*	Julho	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	-625	4.377	-5.571	48,26%
Institucional	422	-3.730	5.675	26,77%
Pessoa Física	187	-635	-315	19,70%
Instit. Financeira	18	3	1.556	4,65%
Emp. Priv/Publ	-1	-13	-1.328	0,62%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 625,4 milhões na B3 no pregão da última quinta-feira (26). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de 1,01%, aos 79.405 pontos. Em julho, o saldo de recursos externos na B3 está positivo em R\$ 4,377 bilhões. Em 2018, porém, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 5,571 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
31-jul						
08:00	Brasil	Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Jul	-	-	-
09:00	Brasil	PNAD Contínua (Taxa de Desemprego %)	Jun	-	-	12.70%
-	Brasil	Indicador de Nível de Atividade	Jun	-	-	-
06:00	Z. do Euro	Taxa de Desemprego (%)	Jun	-	-	8.40%
06:00	Z. do Euro	CPI: Núcleo (YoY %)	Jul	-	-	0.90%
06:00	Z. do Euro	PIB (QoQ % a.s.)	2T18	-	-	0.40%
06:00	Z. do Euro	PIB (YoY %)	2T18	-	-	2.50%
09:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo YoY %)	Jun	-	-	2.00%
09:30	EUA	Renda Pessoal (MoM % a.s.)	Jun	-	0.40%	0.40%
09:30	EUA	Gasto Pessoal (MoM % a.s.)	Jun	-	0.50%	0.20%
09:30	EUA	Deflator do PCE (MoM % a.s.)	Jun	-	0.10%	0.20%
09:30	EUA	Deflator do PCE (YoY %)	Jun	-	-	2.30%
09:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo MoM % a.s.)	Jun	-	0.10%	0.20%
09:30	EUA	Índice de Custo do Emprego	2T18	-	0.70%	0.80%
10:45	EUA	Chicago PMI	Jul	-	61.9	64.1
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Jul	-	126	126.4
22:45	China	PMI Industrial	Jul	-	51	51

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B]³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
19/07/2018	30/07/2018	SMT03	Sao Martinho SA	Dividendos	0,5131090	2,556597%	15/08/2018
25/07/2018	31/07/2018	ODPV3	Odontoprev SA	Dividendos	0,0528125	0,390625%	05/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036846%	03/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032293%	03/09/2018
22/01/2018	01/08/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	03/09/2018
26/07/2018	01/08/2018	FLRY3	Fleury SA	JCP	0,1551840	0,566365%	15/08/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	03/09/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	03/09/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	Dividendos	0,1100000	0,356102%	03/10/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	JCP	0,0765000	0,249592%	03/10/2018
26/07/2018	02/08/2018	CRFB3	Atacadao Distribuicao Comercio e Industria Ltda	JCP	0,0521440	0,337283%	22/08/2018
26/07/2018	03/08/2018	VALE3	Vale SA	JCP	1,2583070	2,359473%	20/09/2018
26/07/2018	07/08/2018	GRND3	Grendene SA	Dividendos	0,0374180	0,460246%	22/08/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036738%	01/10/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032355%	01/10/2018
22/01/2018	03/09/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Divd	0,0150000	0,131810%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	0,0150000	0,138376%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	01/10/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni

jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."